

Relato Informal de um semestre de intercâmbio na Universidad de Buenos Aires

Morar em Buenos Aires foi, para mim, um experiência incrível. A cidade é super charmosa e muitas vezes parece ter parado na década de 80. O comércio nas ruas, os prédios sem recuos, a quase ausência de condomínios e uma presença de praças que são realmente usadas pela população dão uma vida diferente a cidade.

Os portenhos são conhecidos pela arrogância e falta de educação, aparentemente, mas sinceramente para mim, morador de São Paulo, eles pareceram educados, embora muitas vezes impacientes. Depois de algumas semanas frequentando a mesma verduleria, o mesmo restaurante, bodegón ou o mesmo mercadinho é fácil criar uma relação de amizade com os comerciantes, o que fez com que eu me sentisse em casa.

Os ônibus funcionam 24h e, ao menos nos diversos bairros que eu frequentei e morei, passam com uma frequência bem mais alta que em São Paulo. Além disso eles são muito mais baratos, quando cheguei a passagem era pouco menos de 2 reais. Quando fui embora, com a desvalorização do peso mal chegava a 1,50. O metrô é muito pequeno e quente, tente evitar.

A comida e todos em bens de consumo em geral tiveram uma variação de preço parecida com o transporte, claro. Ao chegar um almoço médio num restaurante gostoso custava entre de 20 e 30 reais, mas é possível encontrar marmitex saborosos ou os famosos sanduíches de milanesa por 10-12. Esses preços, como todos os outros reduziram cerca de 40%, para quem paga em real, graças a desvalorização da moeda local ao longo dos 5 meses em que estive lá, por isso consulte sempre a cotação.

A carne como você deve saber é simplesmente sensacional. Destacam-se também os vinhos e cervejas artesanais que se encontram com muita facilidade e grande qualidade. Esses foram os itens que mais destoaram do preço paulistano, sendo bastante acessíveis.

O aluguel é com certeza o que há de mais caro, sempre cobrado em dólares, justamente pela constante desvalorização do peso argentino, você pode facilmente acabar pagando 300-450 dólares para alugar um quarto exclusivo em uma região central. Porém há bairros incríveis como Villa Crespo, onde eu morei, que não são tão centrais porém são extremamente amigáveis e mais acessíveis. Dividindo com minha companheira pode alugar um Studio com todas as contas inclusas por 250 dólares. Fuja de Balvanera e de constitución.

Por fim, sobre a Universidad em si. A psico usa dois prédios, ambos no bairro de Almagro e bem integrados a cidade. A faculdade é gigante já que não há vestibular e basta completar um ciclo básico comum para poder ter acesso ao curso.

Posso dizer que tive ótimos professores e que as matérias exigem muito. Mesmo os Argentinos costumam cursar apenas 3, no máximo 4 matérias por semestre. O foco teórico é 100% psicanalítico, mas procure bem, se for o caso, que você encontrará outras possibilidades.

Já no quesito vida universitária não tenho boas notícias. Não há festas na faculdade, nem um espaço de vivência nem muitos eventos extra-acadêmicos. Assim fazer amizades de alunos argentinos é bem difícil.

As pessoas que conheci foram ou via local de moradia ou outros intercambistas, na reunião que fazem com todos, no começo do semestre você tem uma boa chance de conhecer alguém. Também vale destacar que o governo da cidade promove muitos eventos para os intercambistas incluindo desde partidas de futebol, até museus ou trabalho voluntário em escolas públicas locais para ensinar o português, tudo grátis.

Por fim, não deixe de visitar o CCK, tem shows e exposições gratis e não exite em me procurar com qualquer pergunta.

Abraço!

Seguem fotos de “Mí Buenos aires querida”



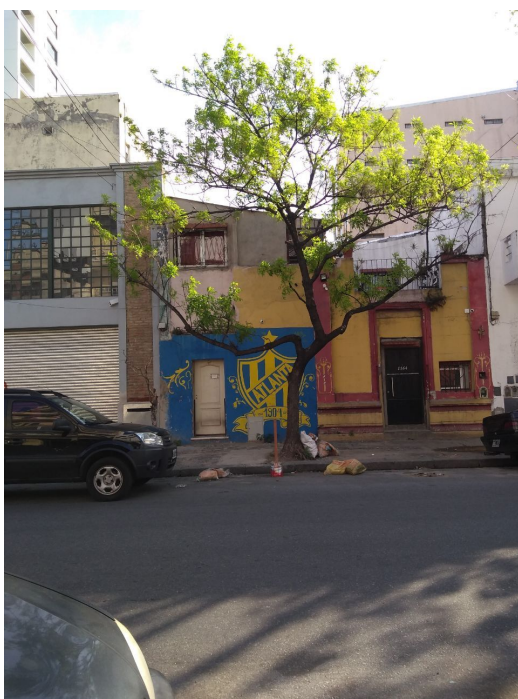
Parque do planetário



CCK



San Telmo



O charme da Villa Crespo: “su equipo, Atlanta, y su hinchada” (desculpa eu não tirei absolutamente nenhuma foto boa do bairro)



BA visto de cima.